MAMÃOZINHO-DE-VEADO (*Jacaratia corumbensis* O. kuntze): ALTERNATIVA PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL NA SECA

NILTON DE BRITO CAVALCANTI¹, GHERMAN GARCIA LEAL DE ARAÚJO¹, GERALDO MILANEZ RESENDE¹, JOSÉ LUCIANO SANTOS LIMA¹, LUIZA TEIXEIRA DE LIMA BRITO¹

¹Pesquisadores, Embrapa Semi-Árido. Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido, Caixa Postal 23, Fone: (081) 862.1711, E-mail: nbrito@cpatsa.embrapa.br, 56300-000 Petrolina, PE

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo verificar o nível de utilização do mamãozinho-de-veado (*Jacaratia corumbensis* O. kuntze) pelos agricultores de seis comunidades da região semi-árida do Estado da Bahia. O trabalho foi realizado com 110 agricultores, no período de agosto de 1998 a dezembro de 1999. Em cada comunidade foram realizadas entrevistas com os agricultores, para verificar os que utilizaram o mamãozinho para alimentar dos animais na seca. Com a análise dos dados, verificou-se que o mamãozinho-de-veado é utilizado em todas as comunidades como uma alternativa para suplementação alimentar dos animais na seca.

Palavras-chave: Nordeste, pequenos agricultores, semi-árido, xilopódio.

MAMÃOZINHO-DE-VEADO (*Jacaratia corumbensis* O. kuntze): ALTERNATIVE FOR ANIMAL FEEDING IN THE DROUGHT

ABSTRACT: This work had as its objective to verify the level of use of the mamãozinho-de-veado (*Jacaratia corumbensis* O. kuntze) by the small farmers in six communities of the semi-arid region of the State of Bahia. The work was accomplished with 110 farmers, in the period of August of 1998 to December of 1999. In each community interviews were done with the farmers, to verify the ones that utilized the *Jacaratia corumbensis* O. kuntze to feed of the animals in the drought. With the analysis of the data, it was verified that the *Jacaratia corumbensis* O. kuntze is used in all the communities as an alternative for alimentary supplementation of the animals in the drought.

Keywords: Northeast, semi arid, small farmers, tuber.

INTRODUÇÃO

O mamãozinho-de-veado (*Jacaratia corumbensis* O. kuntze) é um arbusto que ocorre na região semi-árida do Nordeste. Seu fruto é consumido pelos animais silvestres e o xilopódio ou túbera é utilizado para a alimentação dos animais na seca e, também na fabricação de doce caseiro pelos agricultores. Entretanto, esta espécie é pouco estudada quanto às suas potencialidades, principalmente, quanto à adaptação, às irregularidades climáticas da região. Segundo LIMA (1984), o mamãozinho-de-veado pode atingir até 4 metros de altura, com floração e frutificação abundantes nos meses de agosto a dezembro, chegando a produzir xilopódios de até 70 kg. Na época de estiagem os agricultores retiram a túbera para fabricação de doces ou para alimentação dos animais. O xilopódio do mamãozinho-de-veado é uma boa fonte de nutrientes e água para os animais e aos 120 dias de crescimento contém até 30% de proteína bruta (ARAÚJO e BRITO, 1998). O mamãozinho-de-veado encontra-se pouco disseminado no semi-árido, apresentando bom desenvolvimento em latossolo vermelho-amarelo, com pluviometria média anual entre 400 a 800 mm (ALBUQUERQUE et al., 1982).

Este trabalho teve como objetivo verificar o nível de utilização do mamãozinho-de-veado pelos agricultores no período de seca em comunidades da região semi-árida do Estado da Bahia.

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi realizado no período de agosto de 1998 a dezembro de 1999 com 110 pequenos agricultores de seis comunidades, sendo 23 agricultores da comunidade de Barracão, 18 de Favela, 25 de Fazendinha, 18 de Fazenda Saco, 12 de Lagoa do Meio e 14 da comunidade de Fazenda Brandão. Estas comunidades estão localizadas na região semi-árida do Estado da Bahia, nos municípios de Juazeiro, Curaçá, Uauá e Jaguarari. A região é caracterizada pela temperatura média anual de 26°C, umidade relativa do ar com média anual de 60% e precipitação média anual de 391,5 mm. O clima é considerado semi-árido quente BSh'W e solos latossolo vermelho amarelo (EMBRAPA, 1993). Para realização do estudo, foram realizadas entrevistas com os agricultores das comunidades durante o período de seca dos anos de 1998 a 1999. As variáveis analisadas foram as seguintes: 1) Agricultores que utilizaram o mamãozinho-de-veado para suplementação alimentar dos

animais na seca; 2) Período de utilização do mamãozinho; 3) Quantidade de plantas colhidas; 4) Altura das plantas e 5) Peso, comprimento e diâmetro dos xilopódios. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística para comparação das médias, determinação do desvio-padrão e coeficiente de variação (SAS, 1990).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tabela 1 pode-se observar que o mamãozinho-de-veado é utilizado pelos pequenos agricultores em todas as comunidades. Na comunidade de Fazendinha (Jaguarari), 32% dos agricultores entrevistados utilizaram o mamãozinho-de-veado para suplementação alimentar dos animais no período de seca de 1998 a 1999. De modo geral, o mamãozinho é utilizado pelos agricultores de agosto a dezembro.

Na Tabela 2 observa-se que na comunidade de Fazenda Brandão (Curaçá), foram colhidas 12 plantas com altura média de 3,72 m. Para o comprimento e diâmetro do xilopódio, a média foi de 67,98 e 50,09 cm, respectivamente. O peso médio dos xilopódios foi de 92,83 kg, com xilopódio pesando até 330,43 kg. Na comunidade de Barracão (Jaguarari) a altura média das 13 plantas colhidas foi de 4,42 m, com média de 62,60 e 35,49 cm para o comprimento e diâmetro do xilopódio, respectivamente. O peso médio dos xilopódios nessa comunidade foi de 81,05 kg, com xilopódios pesando até 341,45 kg. Esses pesos dos xilopódios são maiores que os encontrados por LIMA (1984) que foi de 70 kg.

Durante a realização deste estudo, observou-se que os agricultores não colheram todas as plantas que encontraram em suas propriedades, apenas aquelas com altura, aproximadamente acima de dois metros, o que indicava a existência de um xilopódio grande. Foi observado também, que em nenhuma das comunidades, há plantio dessa planta pelos agricultores o que pode levá-la a extinção.

Em algumas comunidades, o xilopódio do mamãozinho-de-veado foi a única alternativa para suplementação dos animais, visto que, no período de seca, praticamente a caatinga não oferece alimentos para os animais.

Embora ALBUQUERQUE et al. (1982) tenha encontrado o mamãozinho-de-veado pouco disseminado no semi-árido, foram encontradas muitas plantas nas comunidades estudadas. Na comunidade de Barracão foi encontrado até 12 plantas por ha.

Em análise químico-bromatológica realizada em plantas sem idade definida foi observado que o teor de proteína bruta alcançou valores acima de 36% na casca do xilopódio do mamãozinho.

CONCLUSÃO

O mamãozinho-de-veado é utilizado em todas as comunidades da região semi-árida do Estado da Bahia, onde observou-se que em média, 22,71% dos agricultores utilizam esta alternativa para suplementação alimentar dos animais nos períodos de seca que ocorrem na região, sendo assim, uma alternativa para sobrevivência dos animais em períodos de seca e que, há necessidade de mais divulgação de sua utilização junto aos pequenos agricultores da região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBUQUERQUE, S.G., SOARES, J.G.G., ARAÚJO FILHO, J.A. 1982. Densidade de espécies arbóreas e arbustivas em vegetação de caatinga. Petrolina, PE: EMBRAPA-CPATSA, 9p. (EMBRAPA-CPATSA. Pesquisa em Andamento, 16).
- ARAÚJO, G.G.L., BRITO, N.C. 1998. Composição química da parte aérea e da raiz do mamãozinho-de-veado (*Jacaratia corumbensis* O. kuntze) em diferentes idades. In.: CONGRESSO DA SOCIEDADE NORDESTINA DE PRODUÇÃO ANIMAL, 1, Fortaleza, CE 1998. *Anais...* Fortaleza: SNPA, 1998, 3.v., 280p.
- EMBRAPA. 1993. Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (Petrolina-PE). *Relatório de Pesquisa do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido*, CPATSA, 1979-1990. Petrolina, PE. 175p.
- LIMA, J.L.S. 1984. *O mamãozinho ou mamão de veado: importância e uso*. Petrolina, PE: EMBRAPA-CPATSA, 5p. (EMBRAPA-CPATSA. Documentos, 33).
- SAS INSTITUTE, SAS. 1990. *Language guide for personal, computers, release 6*. 2.ed. Cary, NC, SAS Institute Inc., 1990. 319p.

TABELA 1 - Distribuição absoluta e relativa dos pequenos agricultores das comunidades de Barracão, Favela, Fazendinha, Fazenda Saco, Lagoa do Meio e Fazenda Brandão que utilizam o mamãozinho-de-veado para alimentação dos animais em períodos de seca

Comunidades	Agricultores entrevistados	Agricultores que utilizaram o mamãozinho		Período de utilização do mamãozinho	Quantidade média de plantas colhidas por agricultor
	(n)*	(n)*	(%)		
Barracão	23	6	26,08	setembro-dezembro	13
Favela	18	3	16,66	agosto-novembro	9
Fazendinha	25	8	32,00	setembro-janeiro	8
Fazenda Saco	18	4	22,22	outubro-dezembro	12
Lagoa do Meio	12	3	25,00	setembro-janeiro	7
Fazenda Brandão	14	2	14,29	agosto-novembro	6

(*) Número de agricultores por comunidade.

TABELA 2 - Características das plantas de mamãozinho-de-veado colhidas na comunidade de Fazenda Brandão (Curaçá, BA)

Plantas	Características do xilopódio			
	Altura das plantas (m)	Comprimento do xilopódio (cm)	Diâmetro do xilopódio (cm)	Peso do xilopódio (kg)
1	4,67	36,00	25,80	36,79
2	4,07	26,87	29,70	38,72
3	3,27	28,45	25,80	32,39
4	4,10	125,00	1,14	128,13
5	4,69	89,45	24,67	34,56
6	3,78	39,68	27,19	33,67
7	4,23	57,46	26,93	48,94
8	2,98	47,23	29,67	38,45
9	3,45	127,12	103,24	289,33
10	3,67	78,95	67,89	56,88
11	2,76	23,56	24,79	45,67
12	2,97	136,00	104,30	330,43
Média	3,72	67,98	50,09	92,83
Desvio-padrão	0,65	42,15	35,88	105,02
C.V. (%)	17,54	62,01	71,64	113,13